

Filosofia

**As faculdades do ser humano segundo a concepção antropológica de Jean-Jacques Rousseau.**

Karine Talita Santos Almeida - 7o módulo de Filosofia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Emanuele Tredanaro - Orientador DCH, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

O projeto de iniciação científica intitulado “As faculdades do ser humano segundo a concepção antropológica de Jean-Jacques Rousseau” tem como objetivo analisar como o filósofo iluminista genebrino Jean-Jacques Rousseau compreende as dinâmicas constitutivas do ser humano, especialmente em sua obra Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens (ou Segundo Discurso). A escolha por investigar as faculdades humanas sob a ótica da antropologia filosófica rousseauiana se justifica pela relevância histórica e teórica dessa abordagem, que marcou profundamente não só a definição de natureza humana no século XVIII, mas também os debates em torno da filosofia política – e que ainda reverberam na atualidade. A reflexão de Rousseau sobre as capacidades humanas no Segundo Discurso apresenta uma perspectiva crítica e instigante acerca da condição humana e das estruturas sociais e políticas que dela se originam. Entre essas faculdades destacam-se a liberdade (consciência da própria agência), a perfectibilidade, o amor de si e a piedade – elementos que operam em um duplo movimento. De um lado, permitem o progresso humano; de outro, favorecem a desigualdade e a corrupção moral. Assim, o processo descrito por Rousseau revela um jogo de perdas e ganhos: se, por um lado, surgem injustiças sociais e formas políticas desiguais, por outro, é nesse mesmo processo que emerge, segundo o autor, a possibilidade – e o dever – de resistir a tais injustiças e buscar uma sociedade mais justa e equilibrada. Nesse contexto, o projeto também se propõe, ainda que de modo complementar, a explorar as distinções entre Rousseau e outros contratualistas. Para isso, analisamos a transição do ser humano natural ao social e político, enfatizando o papel central das faculdades mencionadas. Quanto à metodologia, a pesquisa se desenvolve por meio de abordagem qualitativa, com foco na análise textual do Segundo Discurso e na leitura crítica de trechos de outras obras do autor, como Emílio e O Contrato Social, sempre com ênfase nas dimensões antropológica e política. Além disso, realizamos revisão de literatura secundária, com base em artigos e publicações acadêmicas, visando aprofundar a compreensão dos argumentos centrais do pensamento rousseauiano e de seu impacto sobre debates contemporâneos acerca de justiça social e igualdade.

Palavras-Chave: Jean-Jacques Rousseau, Antropologia Filosófica, Natureza Humana.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtube.com/shorts/tlobkKBsDm4?feature=shared>